



B097

**QUALIDADE DE VIDA EM TRABALHADORAS DE ENFERMAGEM COM DOR LOMBAR CRÔNICA**

Giovana Pimentel Gurgueira (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Neusa Maria Costa Alexandre (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A qualidade de vida dos trabalhadores de enfermagem, enquanto prestadores de assistência à saúde, é determinada pelas contradições existentes entre os aspectos saudáveis e prejudiciais, tanto no ambiente de trabalho quanto na vida social. A dor lombar representa um dos riscos mais frequentes entre estes trabalhadores. O presente estudo teve por objetivo avaliar a qualidade de vida entre trabalhadoras de enfermagem com dor lombar nos últimos 12 meses. Utilizou-se um questionário composto por: dados demográficos e ocupacionais; um instrumento derivado do "Standardized Nordic Questionnaire" para avaliar a presença de dor lombar crônica; e um questionário genérico de avaliação de qualidade de vida (SF-36). Através da entrevista de 105 auxiliares e técnicos de enfermagem do sexo feminino que trabalhavam em seis unidades de internação contendo pacientes com alto grau de dependência física, obteve-se que a qualidade de vida das mesmas está comprometida nas dimensões dor, vitalidade, aspectos sociais, estado geral de saúde e saúde mental. Novas pesquisas precisam ser realizadas, pois outros fatores também podem estar influenciando negativamente aspectos da qualidade de vida de trabalhadores de enfermagem.

Qualidade de Vida - Enfermagem - Dor Lombar